



## **O PROJETO HISTÓRIA GEOLÓGICO-GEOMORFOLÓGICA DA PAISAGEM DA CIDADE DE IJUÍ, RIO GRANDE DO SUL<sup>1</sup>**

*Doris Ketzer Montardo<sup>2</sup>, Alisson da Silva Legonde<sup>3</sup>. UNIJUI*

**INTRODUÇÃO:** Durante o acompanhamento e o auxílio à exposição “Diversidade urbana: a cidade de Ijuí”, que expôs as paisagens históricas da área urbana de Ijuí, realizada pelo Museu Antropológico Diretor Pestana, o Departamento de Ciências Sociais e a Escola Francisco de Assis em 2009, surgiu meu interesse em estudar a História Geológica do piso de nossa cidade. Há anos atrás já pensara a possibilidade de desenvolver estudos sobre o substrato rochoso e pedológico da área urbana de Ijuí no sentido de entender a dinâmica da evolução dos processos geológicos e geomorfológicos atuantes na área que hoje compreende os terrenos urbanos de Ijuí, incluindo os riscos e acidentes já ocorridos e identificando as situações de ocupação urbana em terrenos cujas condições físicas apresentam desequilíbrio ou incapacidade de suporte para estes usos. O atual projeto possui também intenção de elaborar diagnósticos e análises do condicionamento do meio físico na área urbana de Ijuí, com ênfase aos processos de risco que já aconteceram no passado. Simultaneamente, o projeto prevê, em sua segunda etapa, representar graficamente a evolução das paisagens pretéritas da área urbana de Ijuí gerando um conjunto de imagens panorâmicas compreensíveis dos paleoambientes, representando as diversas paisagens que existiram no território da cidade de Ijuí ao longo do tempo geológico, ou seja, ao longo dos milhões de anos de existência da Terra. Levando, por consequência, à explicação das condições atualmente existentes e também auxiliando quanto à compatibilidade dos usos deste espaço. **MATERIAL E MÉTODOS:** A pesquisa desenvolve atividades referentes ao conhecimento e ao entendimento dos processos atuantes no passado geológico e atualmente, incluindo os impactos do uso e ocupação do solo. Isto será efetivado a partir da análise das rochas que devem existir no subsolo, na prerrogativa de ser possível elucidar as paisagens pretéritas teóricas. Também analisa dados secundários sobre as rochas componentes do substrato rochoso do território urbano de Ijuí, através de estudo detalhado envolvendo resgate de laudos de investigações de superfície e de sub-superfície, inventário do histórico de ocorrência de eventos, acidentes ou fenômenos adversos e das medidas de controle realizadas/planejadas, levantamento de registros fotográficos e jornalísticos existentes no Museu Antropológico Diretor Pestana desde a época da colonização. Em contrapartida ao uso dos materiais do MADP, foi realizada uma classificação petrográfica de artefatos líticos de origem indígena. Com a compilação de mapeamento de detalhe da área urbana de Ijuí feita pelo Laboratório de Geoprocessamento e observações a campo, faremos diagnóstico e análise dos processos atuantes e ou capazes de ocorrer em áreas problemáticas, com elaboração de modelo fenomenológico para cada caso e cada tipo de processo geológico. A partir daí, na sua continuidade, elaboraremos modelos paleoambientais e construiremos desenhos representativos das diversas etapas paleogeográficas e paleoecológicas do território urbano de Ijuí. **RESULTADOS E CONCLUSÕES:** Até o mês de agosto, a pesquisa bibliográfica específica forneceu informações pouco aprofundadas e não foram localizados laudos de sondagens suficientemente informativos para identificação das sequências de rochas formadoras do substrato geológico. Portanto, usaremos as fontes secundárias regionais de informações. Estão concluídos a pesquisa jornalística da ocorrência de processos de risco e o levantamento de registros fotográficos existentes no Museu Antropológico Diretor Pestana.



# CT&I e SOCIEDADE

XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
XV JORNADA DE PESQUISA  
XI JORNADA DE EXTENSÃO

4 a 8 de OUTUBRO de 2010



Ainda está em conclusão o reconhecimento a campo e diagnóstico dos processos atuantes e identificação de cada uma das áreas através de mapeamento e levantamento fotográfico, com a elaboração de modelos fenomenológicos, faltando finalização junto ao Laboratório de Geoprocessamento. O mapeamento está planejado, já delineado como será efetivado. A organização das imagens numa coleção está também em fase final.

<sup>1</sup> Projeto de pesquisa institucional – PIBIC-UNIJUI

<sup>2</sup> Geóloga e professora da UNIJUI

<sup>3</sup> Bolsista PIBIC UNIJUI